

TRABALHO EXPERIMENTAL

**ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR
ESPECIALIDADE MÉDICA NA REGIÃO NORTE DO BRASIL, NO ANO DE 2009**

Lorena Ohrana Braz Prudente¹, Lucas Aguiar Oliveira¹, Bárbara Mamede Arrais¹, Julliany Mirelly Souza Nascimento¹, Lázaro Alves Braga Júnior¹, Letícia Couto Cavalcante Rodrigues¹, Lorena Resende Medeiros¹, Macaulay Viturino Cardoso¹, Raul Melo Oliveira¹,
Aline Aguiar de Araújo²

¹Graduação em Medicina Universidade Federal do Tocantins;

²Mestre Medicina Tropical Universidade Federal de Goiás-UFG.

Introdução: Com a implementação das diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), dentre elas a hierarquização e a equidade no acesso ao sistema público de saúde, nota-se mudanças na organização do atendimento hospitalar. Visto que as doenças crônicas em estágio mais avançado, com restabelecimento mais difícil e maior complexidade requerem maior número de internações por diversas especialidades médicas. O objetivo deste trabalho é realizar o diagnóstico de saúde da população da região Norte do Brasil, utilizando os grandes bancos de dados nacionais sobre número de internações hospitalares por especialidade médica (2009).
Material e métodos: A fonte de informação para o desenvolvimento deste trabalho foi o Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) para o ano de 2009, na região Norte do Brasil, obtidos na plataforma virtual do Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Os dados obtidos foram tabulados de acordo com o número de internações por Especialidade médica. **Resultados:** No ano de 2009, segundo o SIH/SUS, foram realizadas 988.591 internações pelo SUS na região Norte do país, sendo que 321.908 pela Clínica médica; 226.298 pela Clínica cirúrgica; 224.293 pela Obstetrícia; 189.825 pela Pediatria; 4.832 pela Psiquiatria; 1.001 pela Pneumologia Sanitária; 434 por diversos cuidados. **Discussão:** Nesse estudo, foi demonstrado que o desempenho hospitalar pode ser analisado utilizando-se uma metodologia de ajuste de risco pelas características das internações do SIH/SUS. No qual se observa que as características das internações podem indicar - de forma indireta - a gravidade do paciente, além de auxiliar as iniciativas de promoção à saúde, também, a melhora da estrutura e na gestão de serviços na área da Saúde. **Conclusão:** Acredita-se que o conhecimento do número de internações por especialidade médica é de extrema importância para subsidiar o planejamento e a avaliação da assistência médica prestada nas unidades de internação, bem como para a otimização dos recursos humanos,

materiais e físicos, utilizados, de modo a garantir a melhor assistência quando se faz a internação.